



Voto de Condenação n.º 403/XIII/3ª

Pela omissão na proteção das populações indígenas pelo Estado Brasileiro

Mais uma vez a comunidade internacional recebe arrepiantes relatos de violentos ataques contra populações indígenas no Brasil. Desta vez, órgãos das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos reforçaram que existe a forte possibilidade de ter decorrido um massacre no isolado território do Vale do Javari (Amazonas).

Num comunicado, o Escritório Regional para América do Sul do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos alertaram para a gravidade da situação e instaram o Governo brasileiro a tomar medidas imediatas para travar estes actos de extrema violência. O comunicado indica também que a região enfrenta “um aumento das incursões e de actos de violência contra as comunidades indígenas na região do Vale do Javari perpetrados por garimpeiros, produtores e extractivistas de madeira ilegais”.

Em resposta, o Ministério Público Federal já anunciou a abertura de uma investigação sobre a denúncia. Porém, a prevenção nunca é apanágio do Estado Brasileiro no que concerne à protecção destas culturas indígenas. Em Portugal opera também uma opacidade na defesa dos direitos indígenas, exemplificada pela rejeição da Assembleia da República do voto de condenação do PAN sobre as recorrentes violações dos direitos humanos dos povos indígenas Guarani-Kaiowá, no Mato Grosso do Sul.

Assim, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República expressa a sua condenação pela omissão e passividade do Estado Brasileiro na protecção das comunidades indígenas.

Assembleia da República, 3 de Outubro de 2017

O Deputado,
André Silva